



Observatório do Emprego e Formação Profissional

Estudo sobre o Voluntariado

Seminário Ibérico

O papel do voluntário nas políticas sociais

Beja, 28 de Abril de 2011



Estudo sobre o voluntariado

- I. Apresentação e enquadramento
- II. Aspectos metodológicos
- III. Análise dos resultados



Apresentação e enquadramento

- Por solicitação do **Conselho Para a Promoção do Voluntariado (CNPV)**, o **Observatório do Emprego e Formação Profissional (OEFP)** promoveu, entre 2006 e 2007, a realização de um estudo sobre o voluntariado em Portugal.
- Este estudo visou, primordialmente, a caracterização da **actividade de voluntariado**, exercida em diversas instituições, de modo a ser devidamente valorizada e potenciada a colaboração de voluntários nos vários domínios de carácter social.
- Este estudo não pretendeu ser exaustivo, mas apenas contribuir para um melhor conhecimento duma realidade sobre a qual existe pouca informação no nosso país.

Aspectos metodológicos

1. Conceitos

- Para a definição dos conceitos de **voluntariado** e **voluntário** recorreu-se, respectivamente, aos Artigos 2º e 3º da Lei n.º 71/98 de 3 de Novembro que enquadra juridicamente a actividade do voluntariado.

Assim:

VOLUNTARIADO é o conjunto de acções de interesse social e comunitário realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projectos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas.

Aspectos metodológicos

***VOLUNTÁRIO** é o indivíduo que de forma livre, desinteressada e responsável se compromete, de acordo com as suas aptidões próprias e no seu tempo livre, a realizar acções de voluntariado no âmbito de uma organização promotora.*

- No âmbito da acção dos voluntários optou-se, neste estudo, por autonomizar os voluntários que exercem sobretudo funções ao nível dos **órgãos sociais**, por um lado, e distinguir o **voluntário regular** do **ocasional**, por outro, tendo em conta que o primeiro colabora de forma regular com a instituição, enquanto o segundo o faz esporadicamente.

Aspectos metodológicos

2. Metodologia

Determinação do Universo:

- Com base em fontes administrativas procedeu-se ao levantamento e inventariação dos diversos tipos de instituições;
- Essa Inventariação foi complementada e/ou actualizada com a procura de moradas e contactos, bem como com uma filtragem de eventuais casos repetidos;
- Foi assim apurado um total de **12.156 instituições**, divididas por **17 grupos**, tendo em conta as suas diferentes especificidades;

Aspectos metodológicos

- Excluíram-se as organizações que desenvolvem a sua actividade de voluntariado na área política ou sindical, assim como na religiosa, quando esta se restringe à promoção da crença religiosa ou de serviços e rituais afins.

Determinação da amostra:

- Com base no quadro final apurado para os diversos tipos de instituições foram inquiridas **3.017 instituições**, tendo sido constituídas amostras aleatórias para os maiores grupos de instituições.

Aspectos metodológicos

Tipo de Instituição		N.º de Instituições	N.º de Inquéritos
ADS	Associação de Dadores de Sangue	58	58
APPACDM	Assoc. Port. de Pais e Amigos do Cidadão Def. Mental	31	31
CERCIS	Coop. de Educação e Reab. de Crianças Inadaptadas	51	51
CN Escutas	Centro Nacional de Escutas	20	20
ONGD	Organização Não Governamental de Desenvolvimento	91	91
ADL	Associação de Desenvolvimento Local	76	76
Fundações	Fundações	104	104
Mutualidades	Associação Mutualista ou de Socorros Mútuos	78	78
CCCRD	Conf. Port. das Colect. De Cultura, Recreio e Desportos	2368	312
Bombeiros	Associação de Bombeiros Voluntários	471	471
Misericórdias	Santa Casa da Misericórdia / Irmandade de Misericórdia	393	393
IPSS	Instituições Particulares de Solidariedade Social	3007	371
CSP	Centros Sociais Paroquiais	1100	237
IPJ	Instituto Português da Juventude	1099	236
Coop. Cred.	Cooperativas Credenciadas	894	176
Coop. Não Cred.	Cooperativas Não Credenciadas	2297	294
Cáritas	Cáritas	18	18
TOTAL		12.156	3.017

Aspectos metodológicos

Inquérito e trabalho de campo:

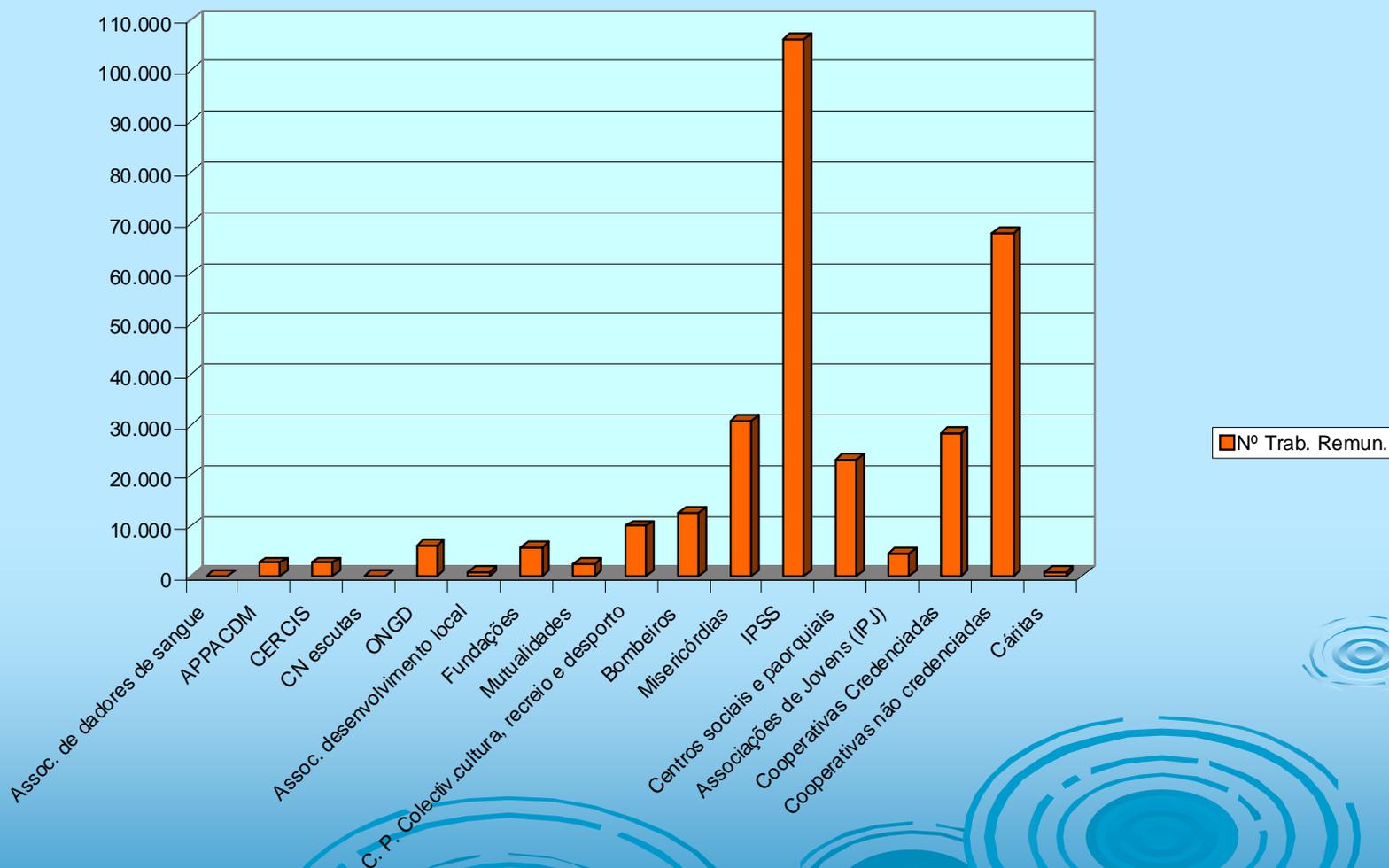
- Foi elaborado um **inquérito**, cujas questões incidiram sobre:
 - a caracterização da instituição (localização, tipo de instituição e natureza jurídica);
 - quantificação de trabalhadores remunerados;
 - existência ou não de voluntários;
 - caracterização dos voluntários (distribuição por sexos, idades, tipo de voluntários, ocupação atribuída e horas anuais efectuadas);
 - Execução e/ou necessidades de formação profissional dos voluntários.

Aspectos metodológicos

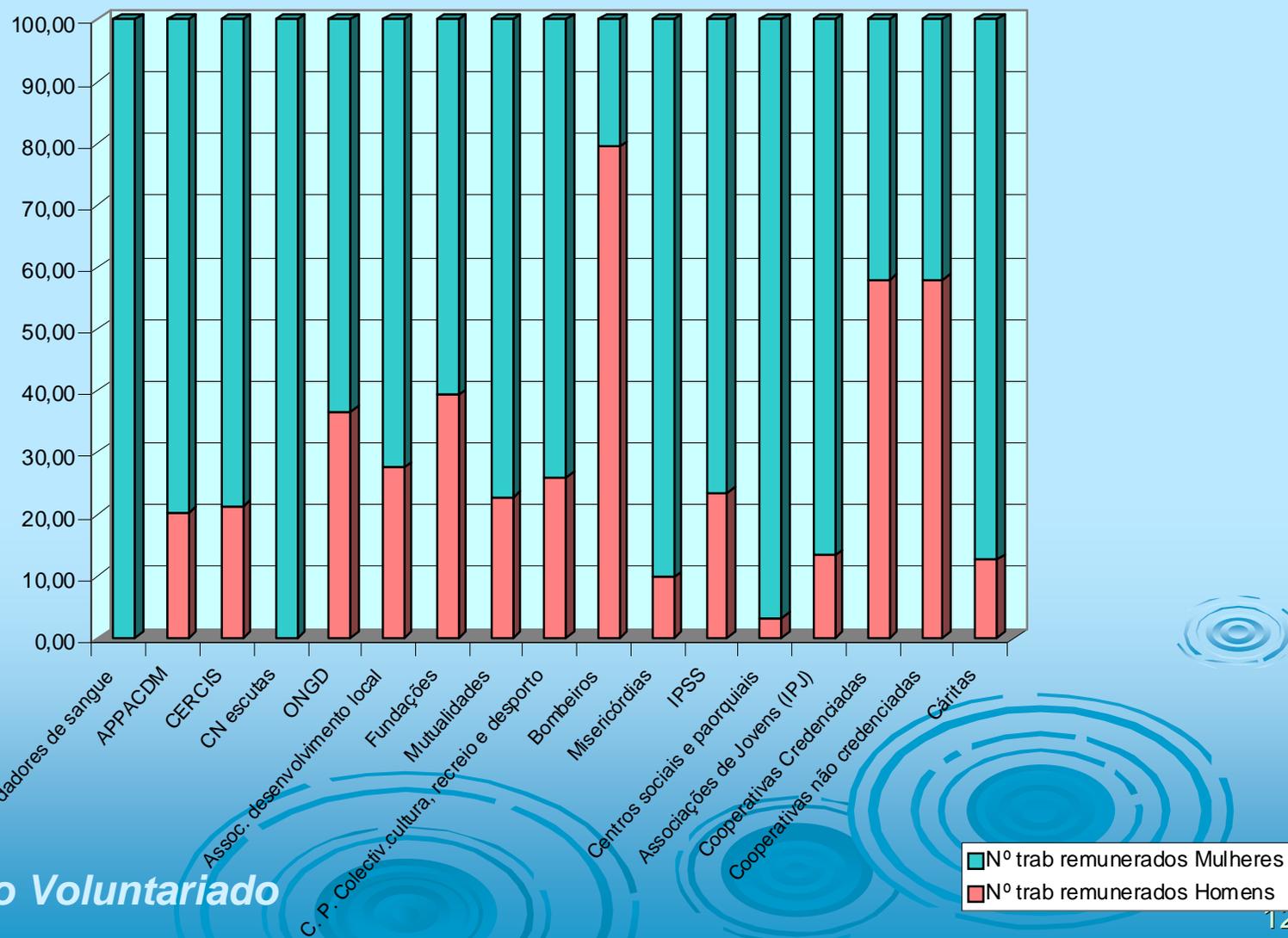
- Os principais conceitos utilizados no inquérito tiveram por base a ***Classificação Internacional de Organizações não Lucrativas***, a ***Lei 71/98 de 3 de Novembro*** que enquadra juridicamente a actividade do Voluntariado, a ***Classificação Nacional das Profissões*** e a ***Classificação Nacional de Áreas de Formação***.
- Este inquérito, que teve como **período de referência** o ano de **2005**, foi enviado às diferentes entidades por **via postal**, não obstante ter sido considerada a hipótese de envio por **correio electrónico** sempre que solicitado pela instituição.
- Foram recebidos e validados 923 inquéritos e atingiu-se uma **taxa de resposta global de 30,6%**, após algumas insistências junto de grupos de instituições que apresentaram menores taxas de resposta.

Análise dos resultados

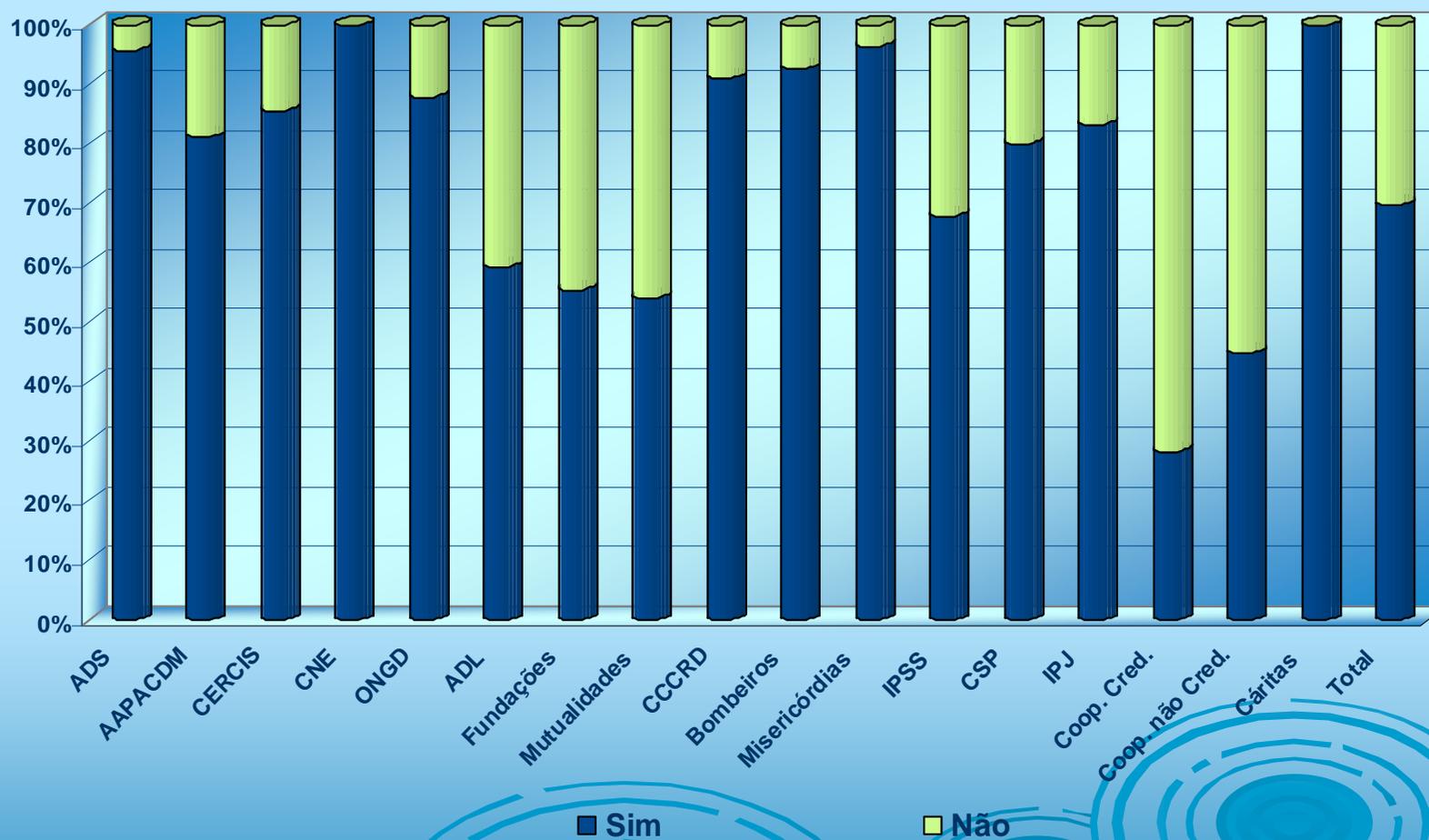
Trabalhadores remunerados por tipo de Instituição



Percentagem de trabalhadores remunerados por género por tipo de Instituição

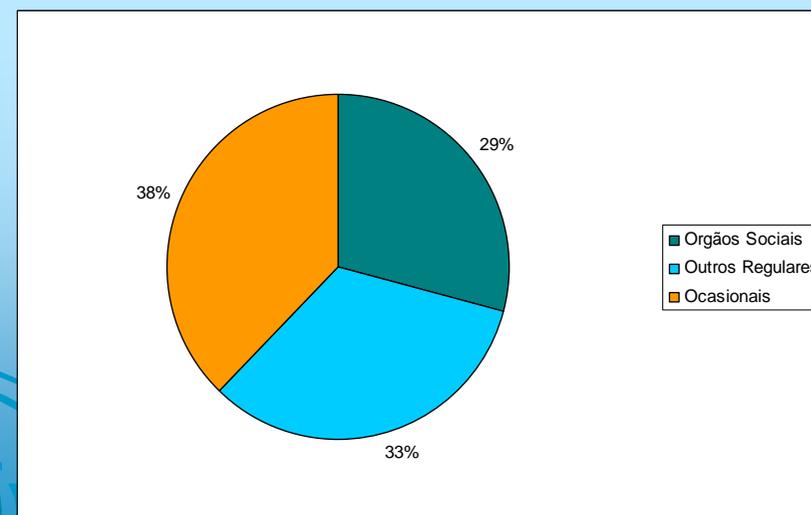
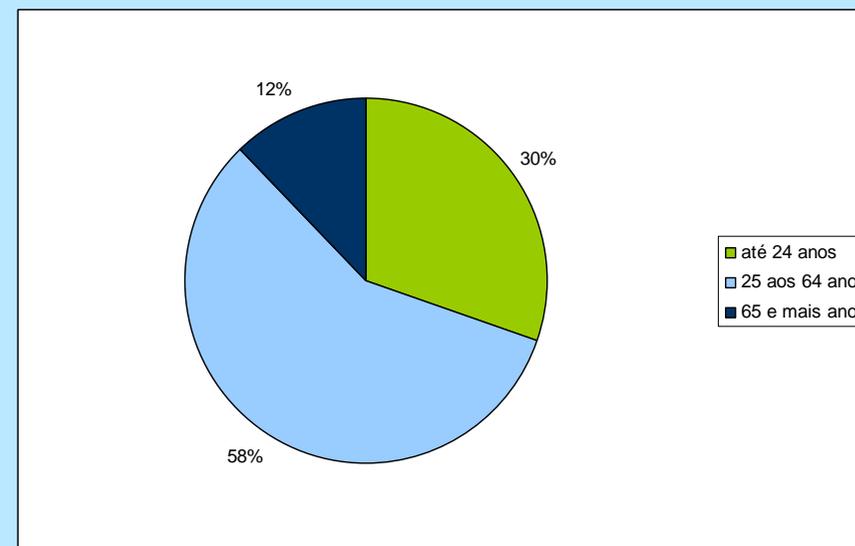
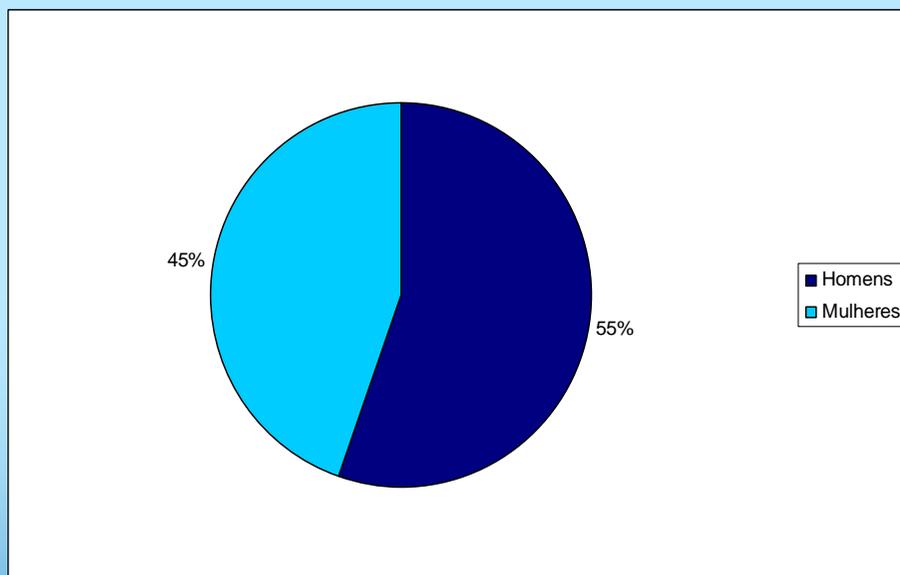


Instituições que contaram com a colaboração de voluntários

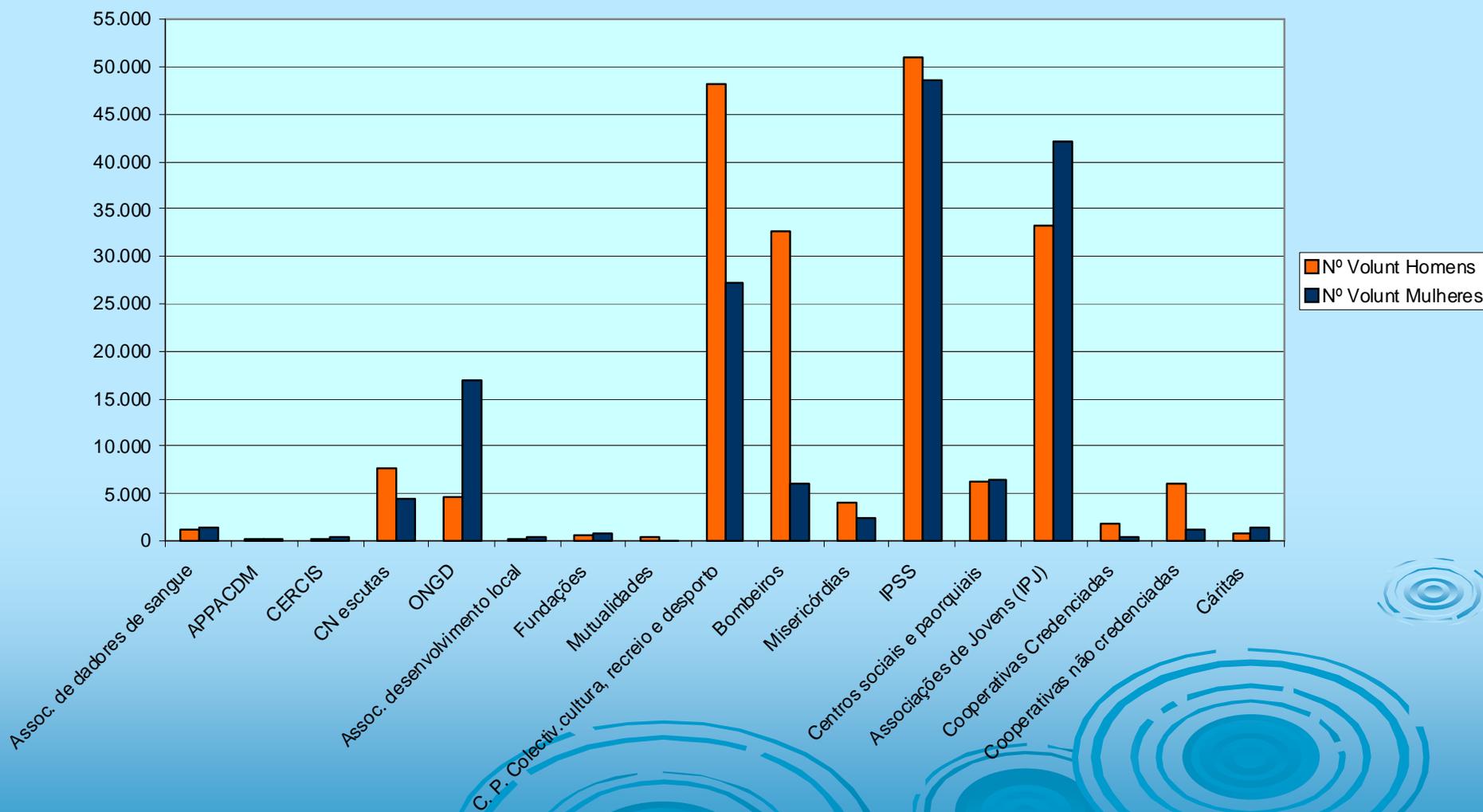


Voluntários - Caracterização Geral

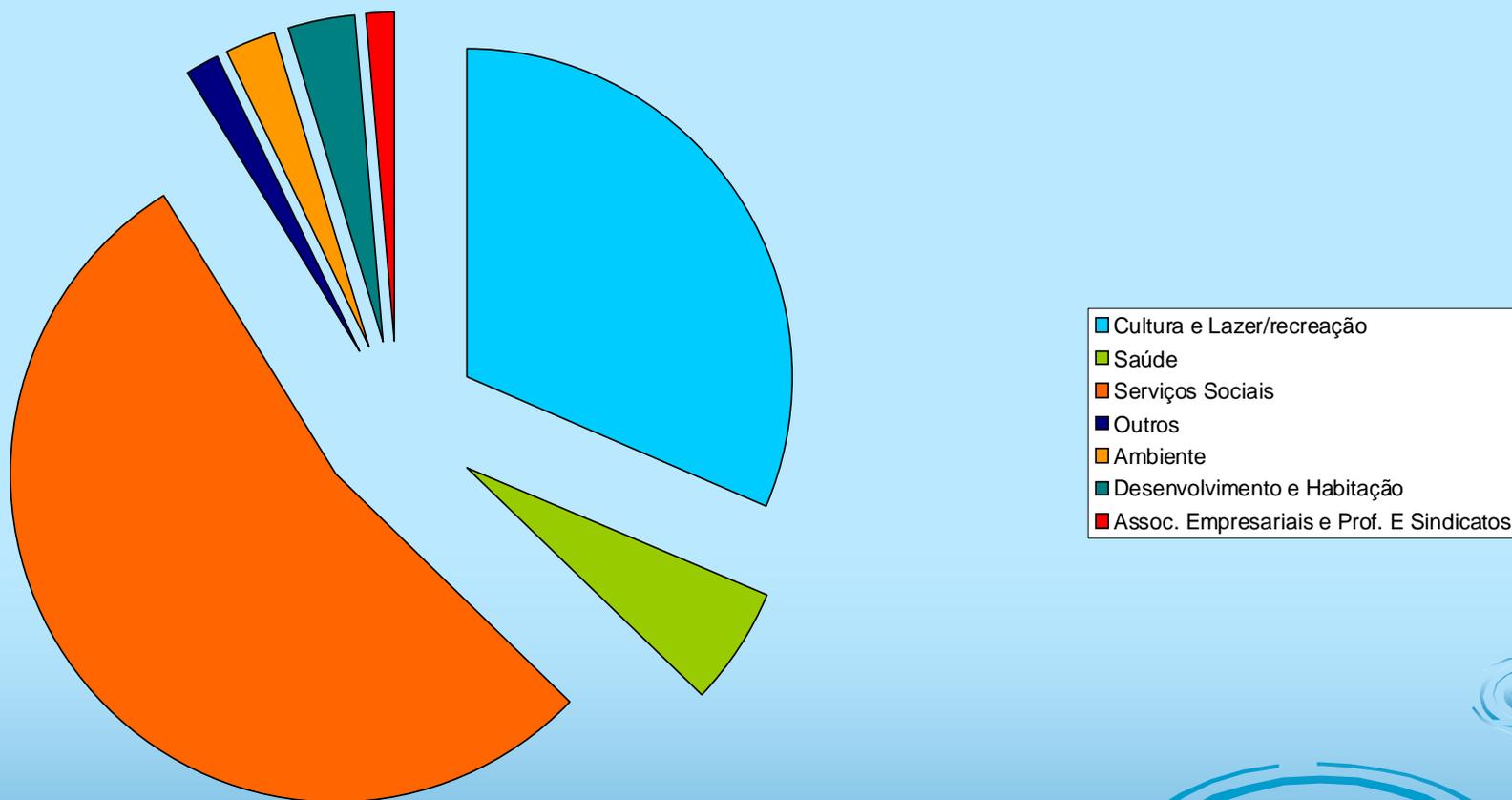
Cerca de 360.000 voluntários



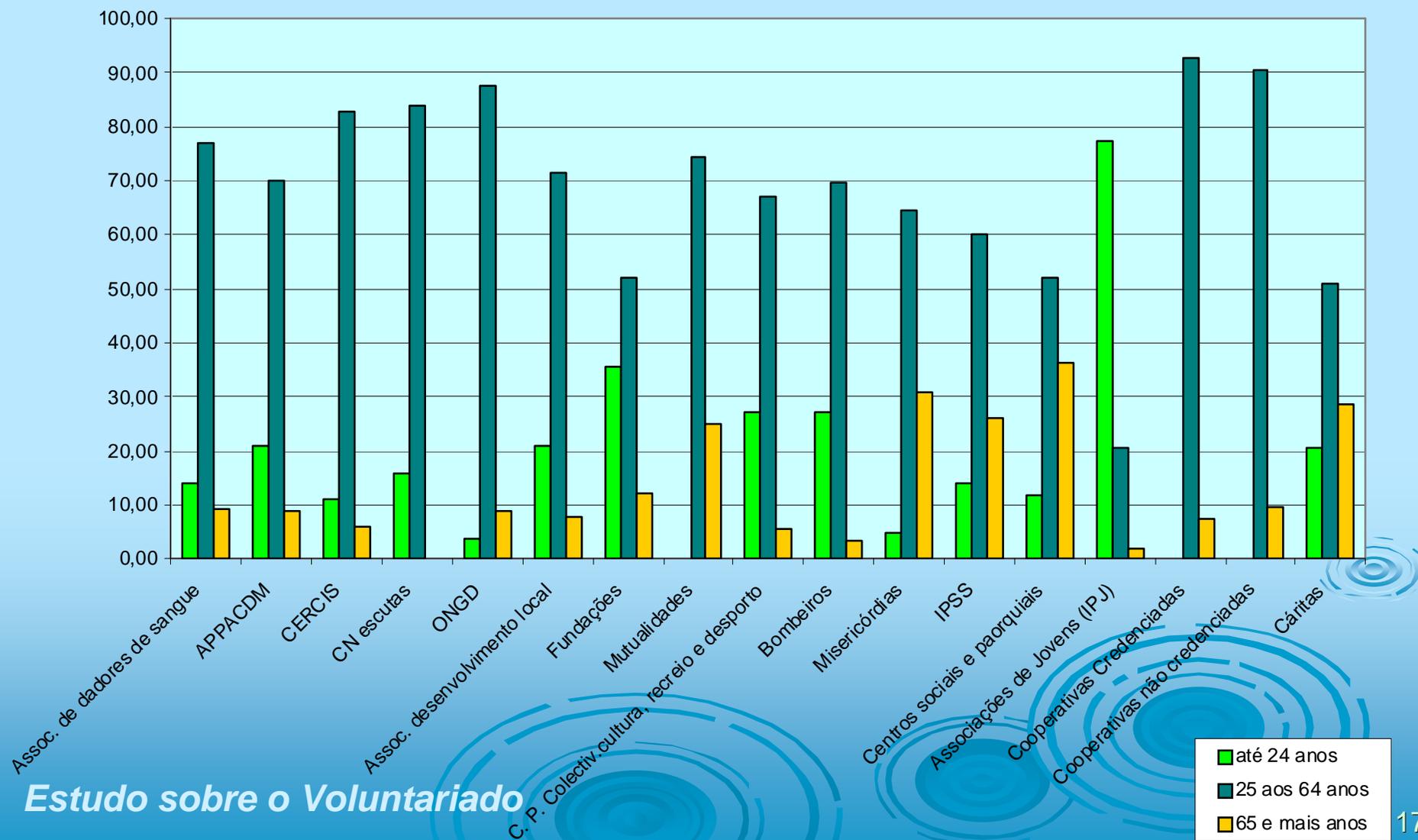
Voluntários por género por tipo de Instituição



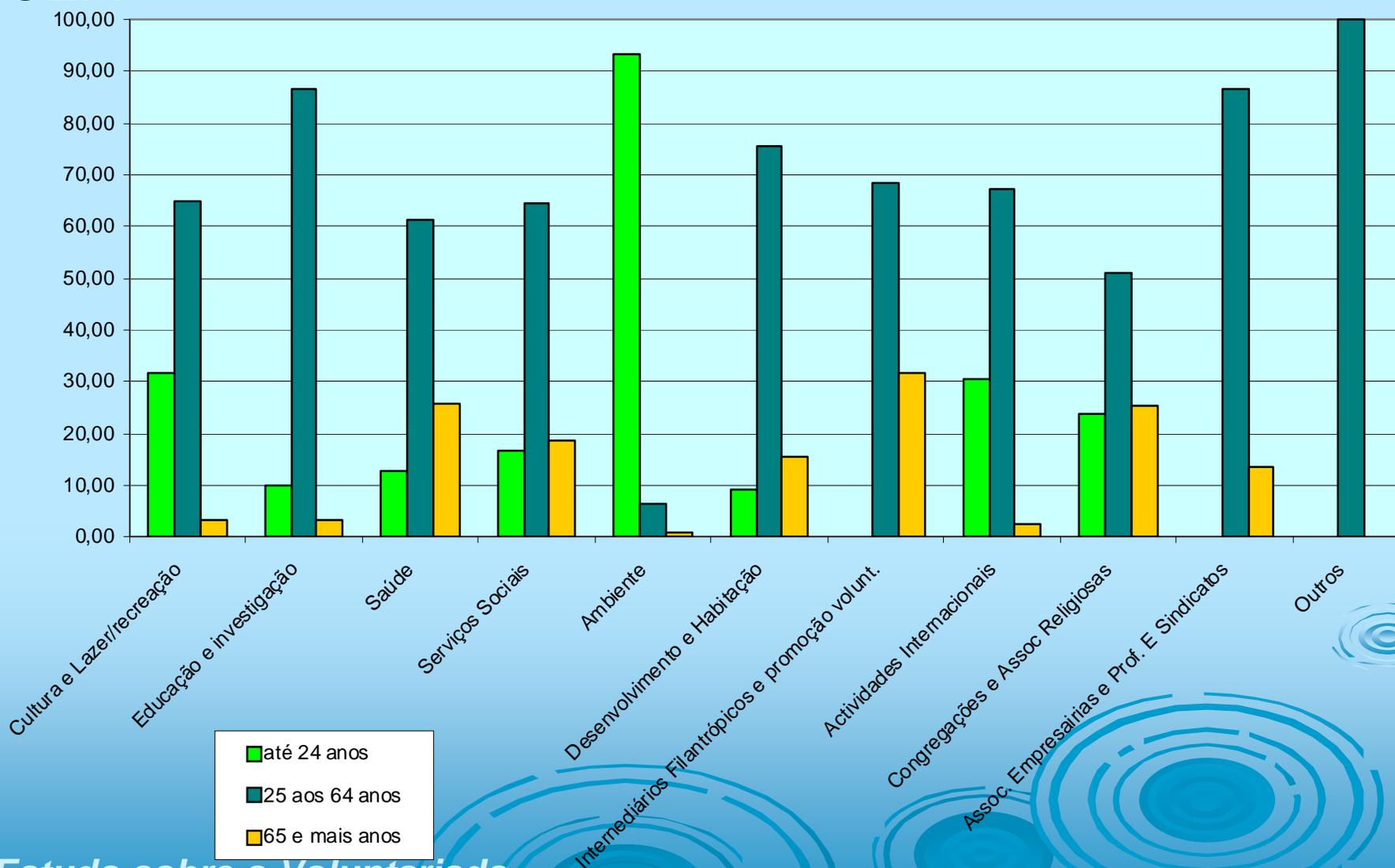
Voluntários por Actividade Principal da Instituição (CIONL)



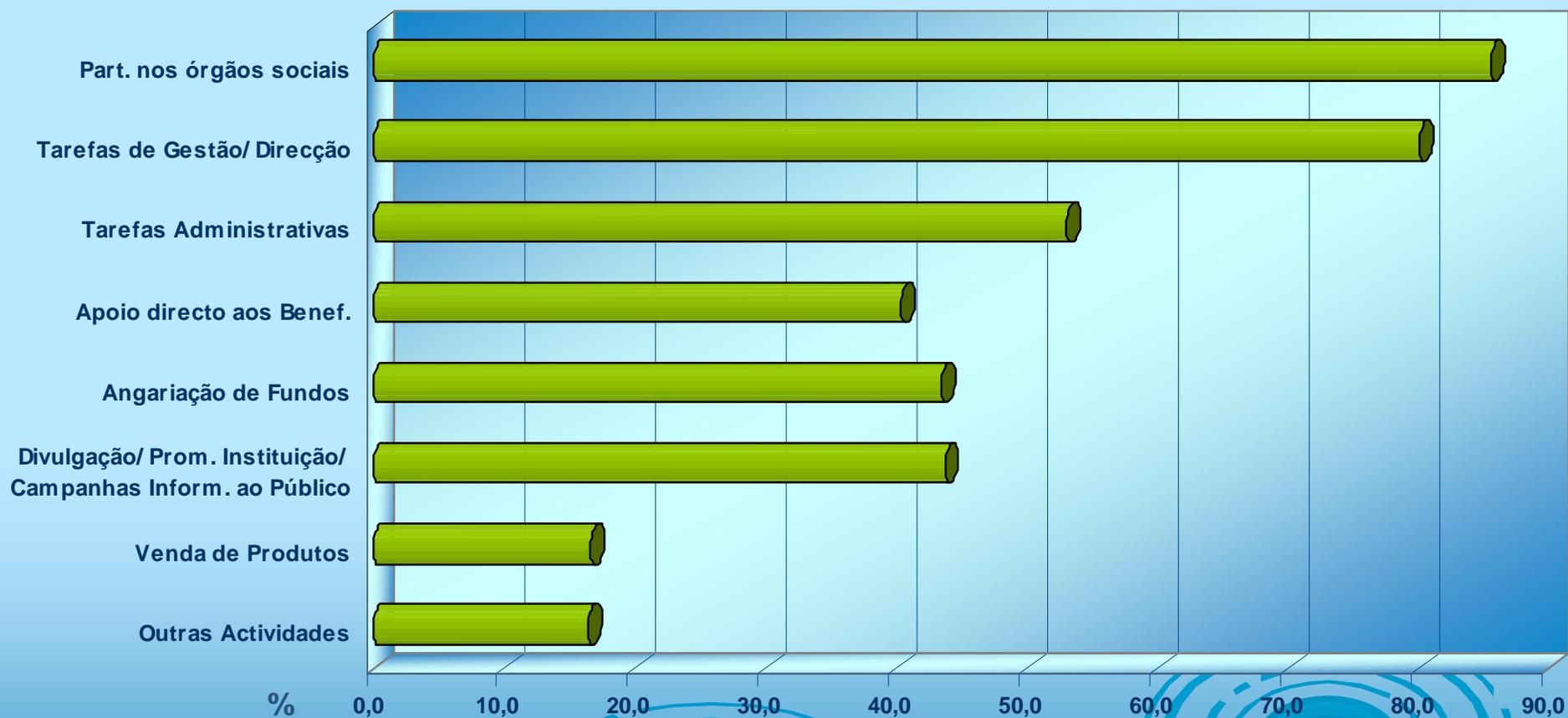
Percentagem de Voluntários por grupo etário por tipo de Instituição



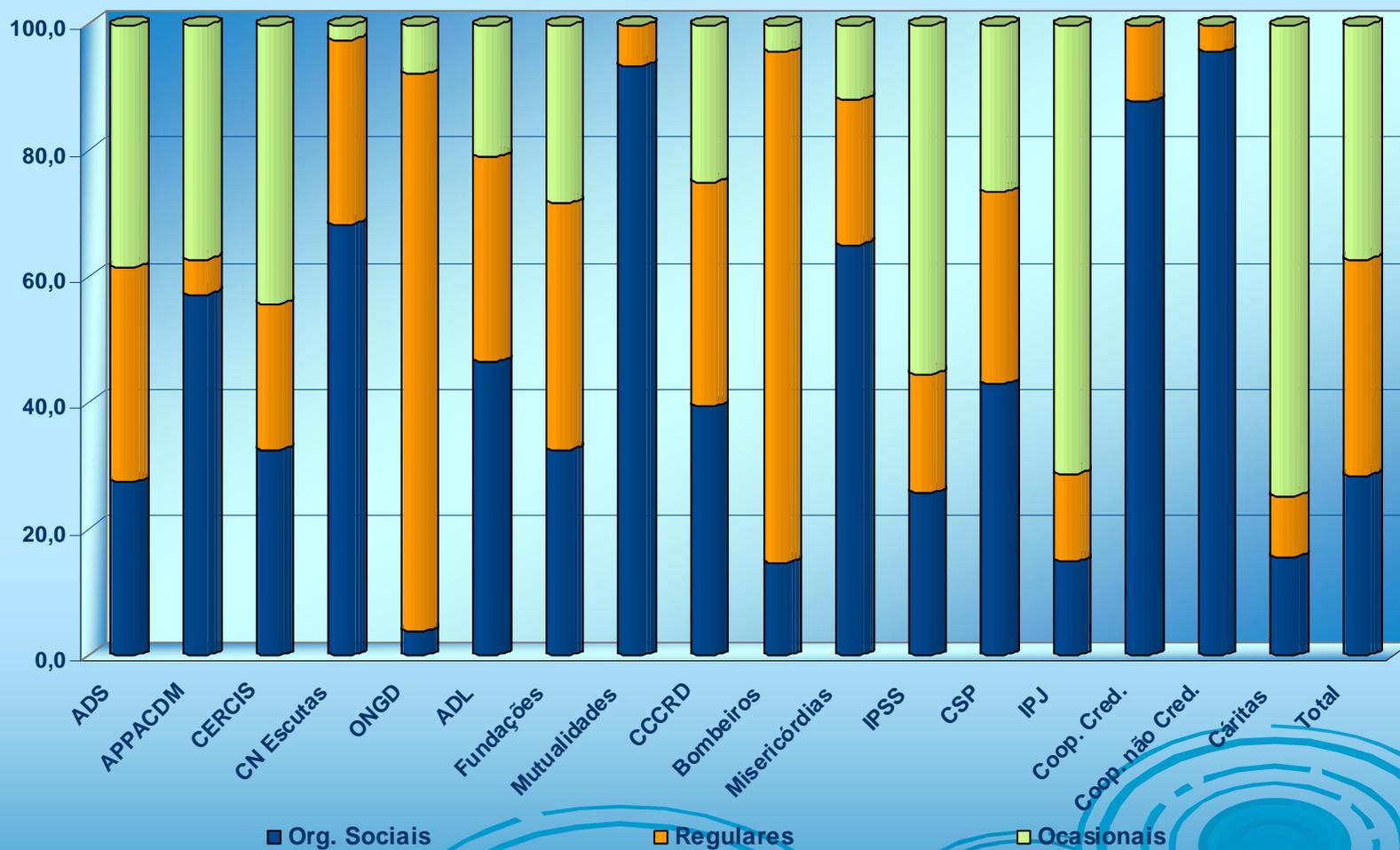
Percentagem de Voluntários por grupo etário por Actividade Principal da Instituição (CIONL)



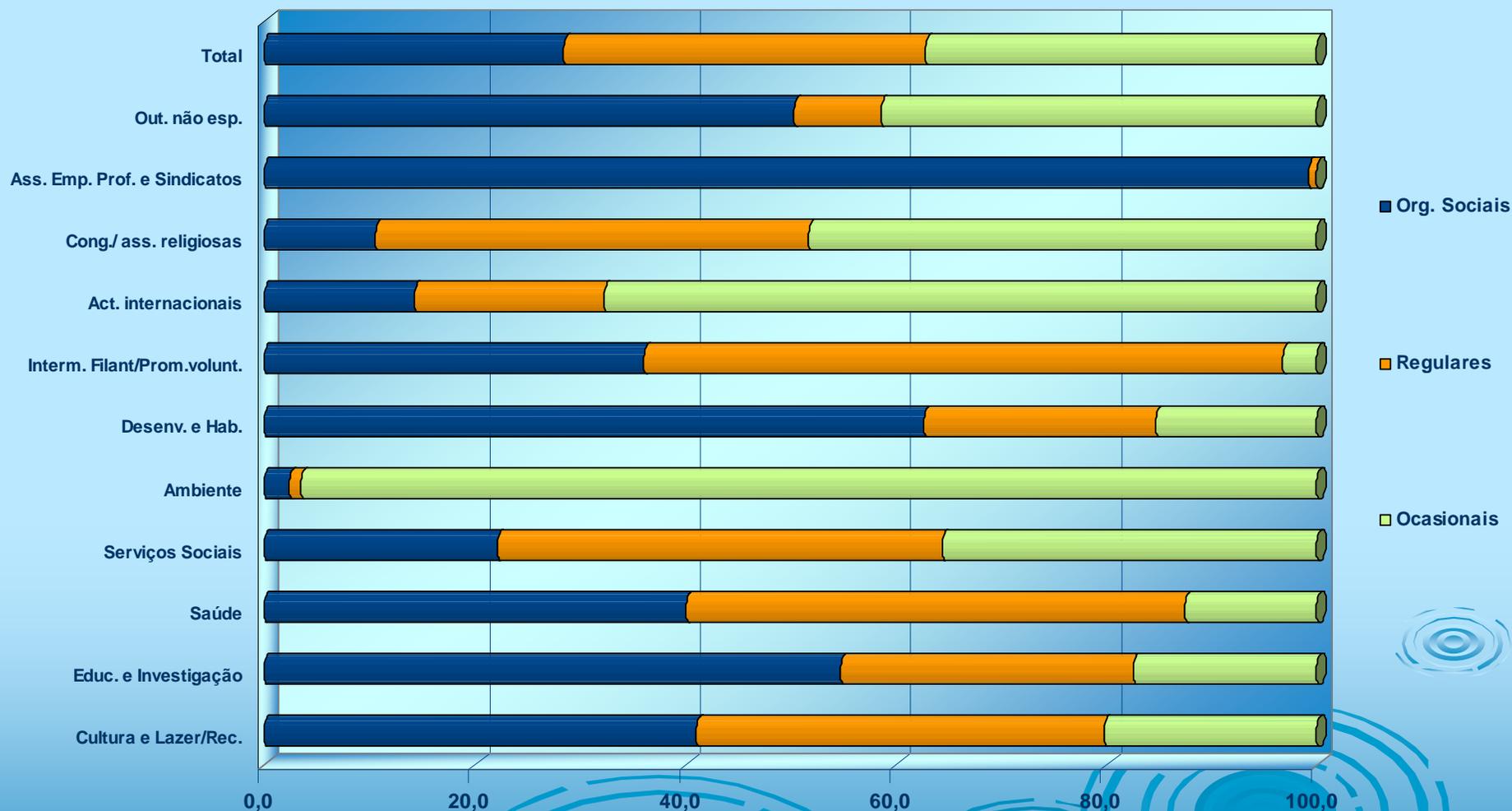
Actividades desenvolvidas por voluntários



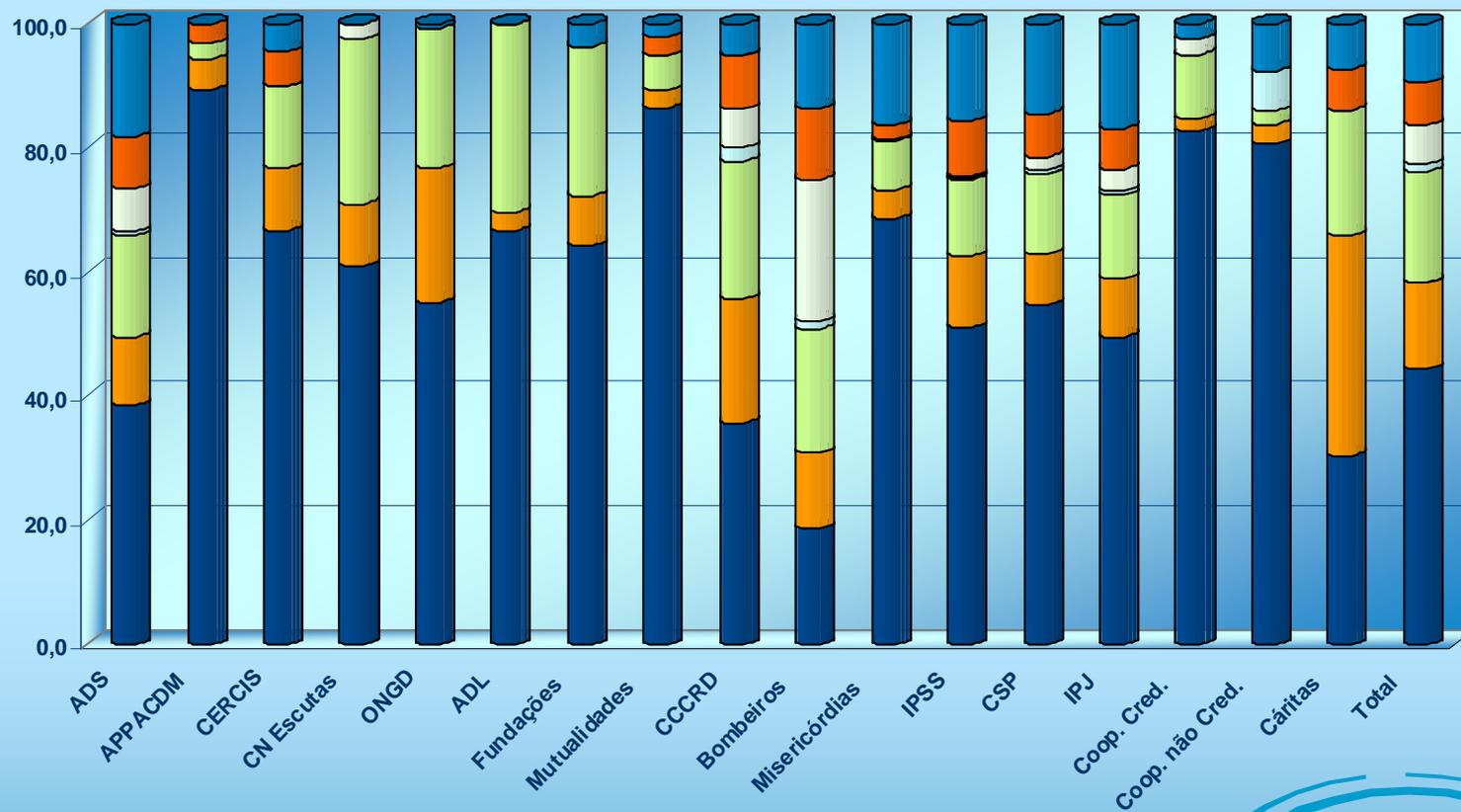
Distribuição do tipo de voluntários por tipo de instituição



Distribuição de voluntários por actividade principal da instituição (CIONL)

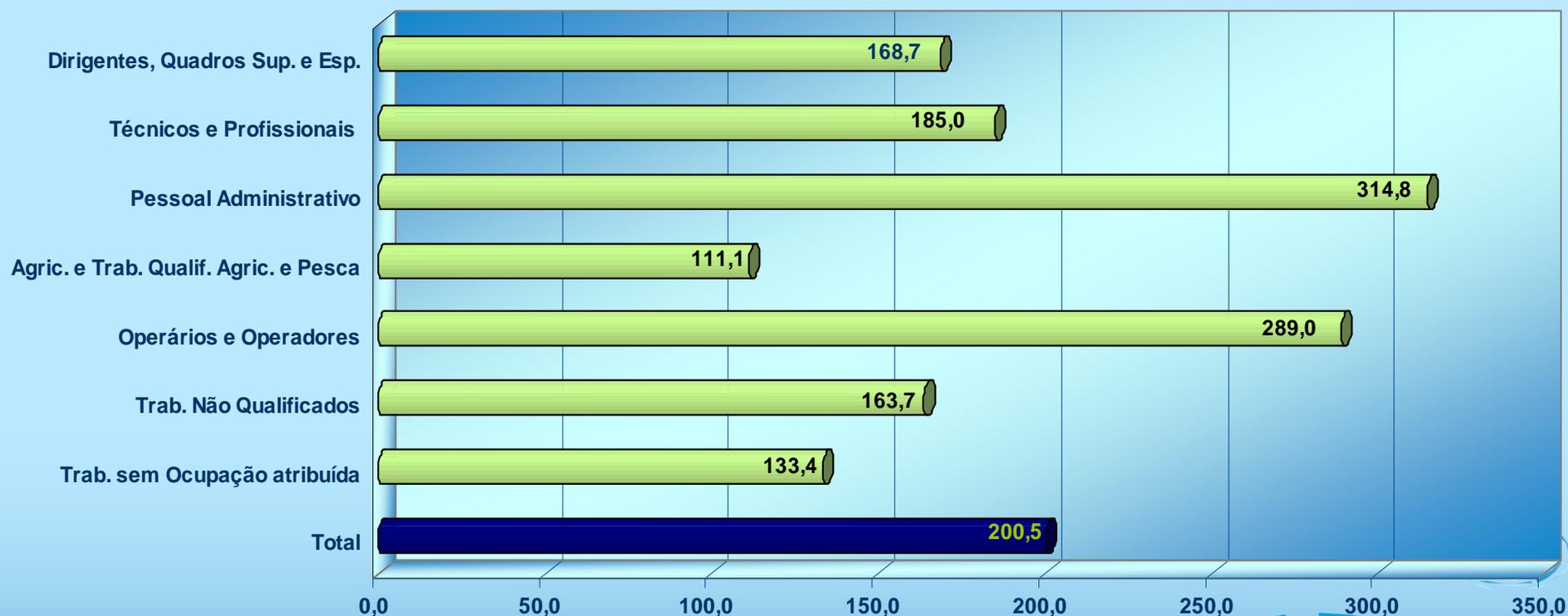


Voluntários segundo a ocupação atribuída por tipo de Instituição

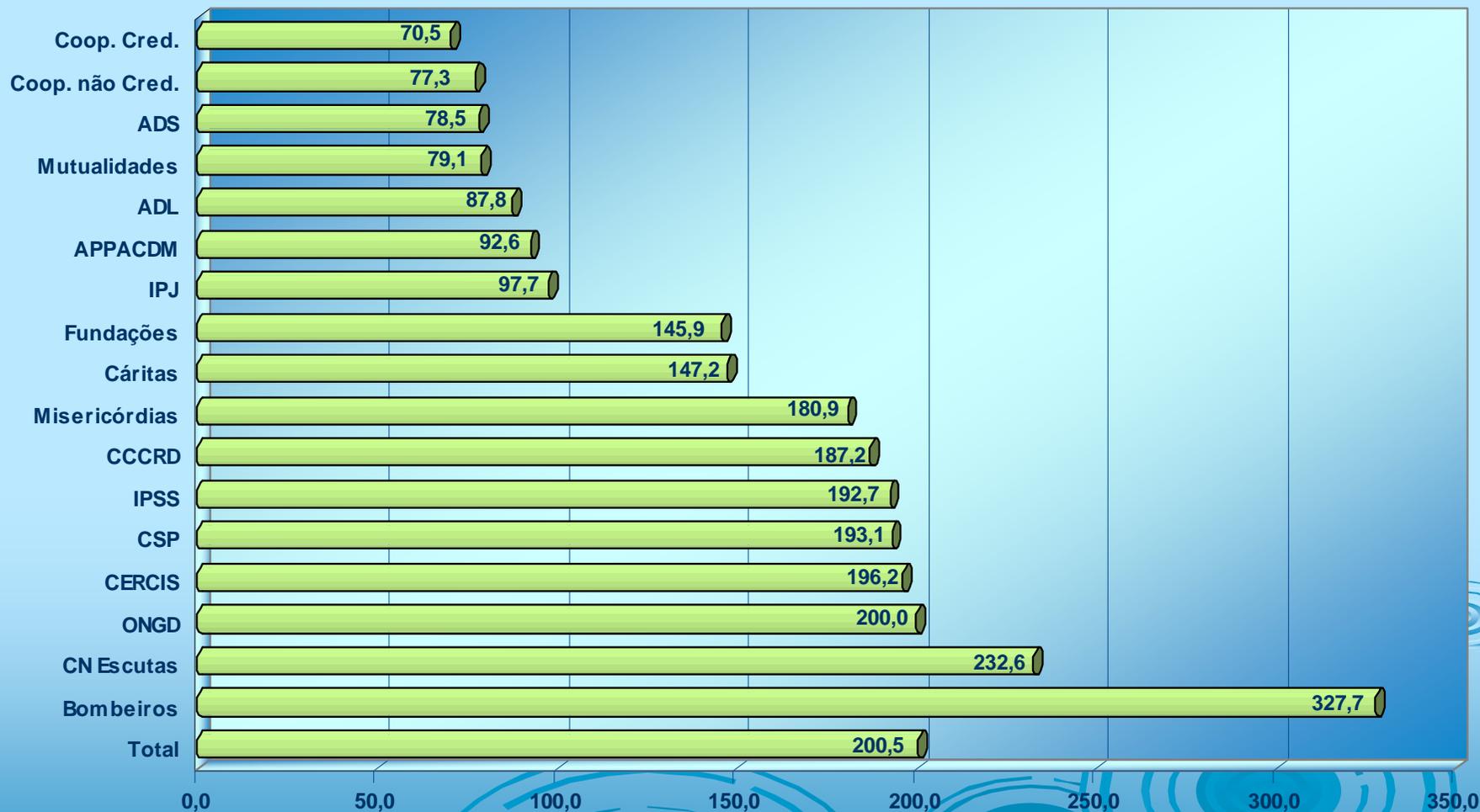


1	2	3	4	5	6	7
Dirig., Quadros Sup. e Esp.	Técnicos e Profissionais	Pessoal Administrativo	Agric. e Trab. qualificados Agric. e Pesca	Operários e Operadores	Trab. Não Qualificados	Trab. sem Ocupação atribuída

Horas médias anuais de voluntariado por ocupação atribuída



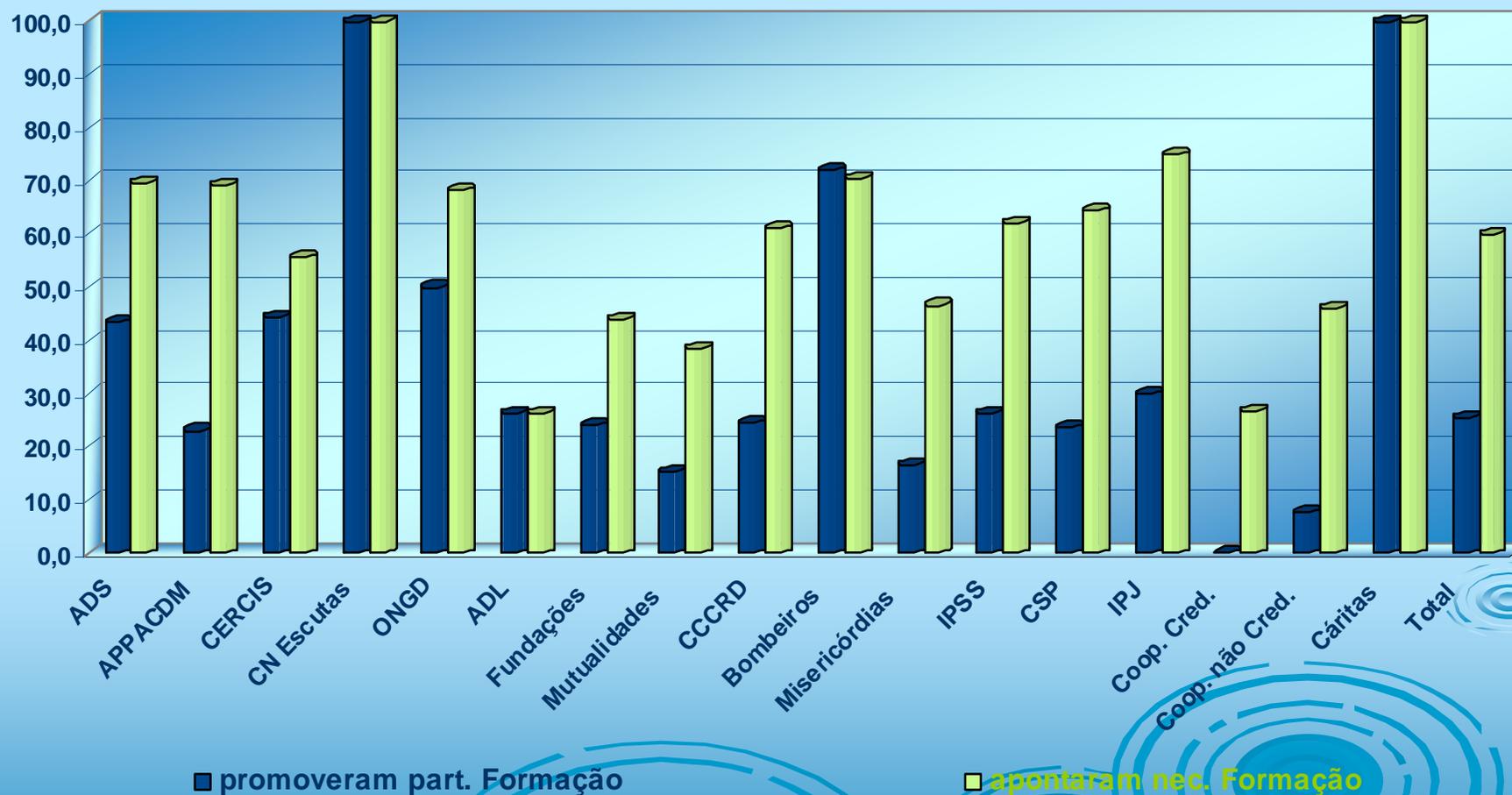
Horas médias anuais de voluntariado por tipo de instituição



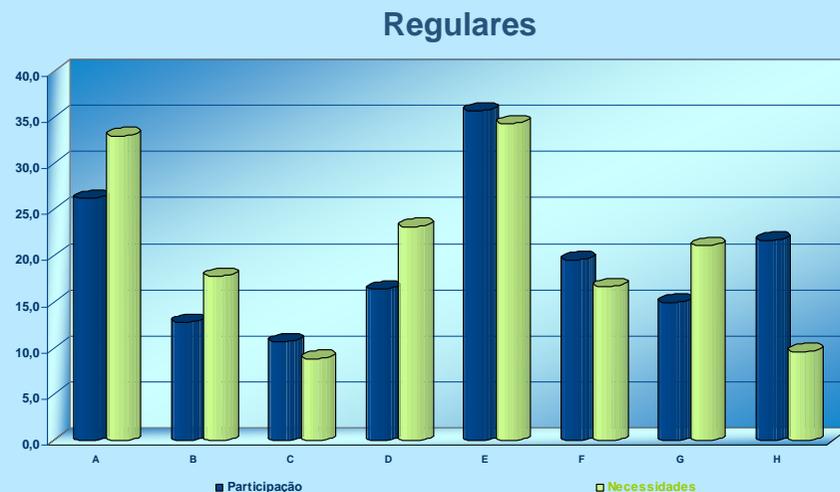
Horas médias anuais efectuadas em campanhas (voluntários ocasionais) por tipo de instituição



Instituições que promoveram a participação de voluntários em acções de formação e/ou apontaram necessidades de formação específica

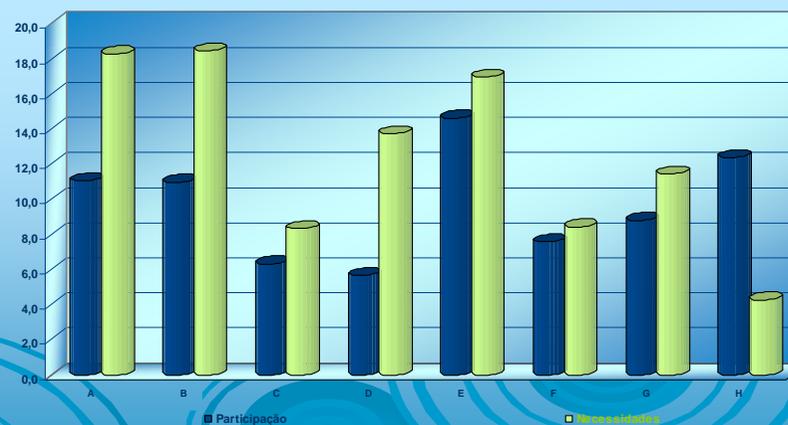


Participação em formação e necessidades de formação por tipo de voluntário



A	B	C	D
Desenv. Pessoal	Formação Formadores	Cont., Fisc., Gestão e Admin.	Informática
E	F	G	H
Serviços Sociais	Protecção Ambiente	Protecção Pessoas e Bens	Outras Áreas

Responsável Coordenação



Em resumo:

- 360.000 voluntários em 70% das Instituições inquiridas e 300.000 trabalhadores remunerados;
- 62% dos voluntários são voluntários regulares (cerca de 225.000) e destes 48% estão nos órgãos sociais;
- Os jovens até aos 24 anos representam 30% voluntários, são majoritários entre os voluntários ocasionais e concentram-se nas associações ambientais e de cultura, recreação e lazer;
- Metade dos voluntários trabalham em instituições na área do serviço social e 1/3 nas áreas da cultura, recreação e lazer;
- Em mais de 80% das instituições os voluntários regulares participam nos órgãos sociais e em tarefas de gestão e direcção;
- Quase 50% dos voluntários regulares enquadram-se no grupo dos dirigentes, quadros superiores e especialistas das profissões intelectuais e científicas;
- Em média os voluntários regulares trabalham cerca de 210 h/ano e os voluntários ocasionais cerca de 18 h/ano



Para mais informações consulte o
Estudo sobre o Voluntariado
na página do Observatório:

www.oefp.pt

Muito obrigada